

Balanço a 31 de Dezembro de 1999

UNIDADE : Milhares de Escudos

[illegible]

O Director Administrativo

O Conselho de Administração

Modelo, SGPS, SA

Demonstração de Resultados do exercício de 1999

Unidade: Milhares de Escudos

CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	1999		1998	
Fornecimentos e serviços externos.....		6.145		40.643
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....			500	
Provisões.....			27.349	27.849
Impostos.....	1.063	1.063	1.361	1.361
(A)		7.208		69.853
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....	1.375.066		897.744	
Outros.....	559.328	1.934.394	742.064	1.639.808
(C)		1.941.602		1.709.661
Custos e perdas extraordinários.....		45.491		391.755
(E)		1.987.093		2.101.416
Imposto sobre o rendimento do exercício.....		153.162		200.250
(G)		2.140.255		2.301.666
Resultado líquido do exercício.....		2.374.596		480.195
		4.514.851		2.781.861
PROVEITOS E GANHOS				
Rendimentos de participações de capital.....	1.836.371		206.556	
Redimento de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras:				
Relativo a empresas do grupo.....				
Outros.....			420	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....	2.238.185		2.293.596	
Outros.....	69	4.074.626	214	2.500.786
(D)		4.074.626		2.500.786
Proveitos e ganhos extraordinários.....		440.225		281.075
(F)		4.514.851		2.781.861
RESUMO:				
Resultados operacionais: (B)-(A) =.....		-7.208		-69.853
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A) =		2.140.232		860.978
Resultados correntes: (D)-(C) =.....		2.133.024		791.125
Resultados antes de impostos: (F)-(E) =.....		2.527.758		680.445
Resultado líquido do exercício: (F)-(G) =.....		2.374.596		480.195

O Director Administrativo

José Sampaio de Carvalho

O Conselho de Administração

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Luís Filipe Campos Dias de Castro Reis

Certificação Legal das Contas e Relatório do Auditor Externo

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras anexas da **Modelo, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999, (que evidencia um total de 59.621.154 contos e um total de Capital Próprio de 21.538.804 contos, incluindo um Resultado Líquido de 2.374.596 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação do Relatório de Gestão e de Demonstrações Financeiras do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.



Modelo , SGPS, SA

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Empresa, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras; (ii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iii) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado dos Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 Conforme referido na Nota nº 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a empresa apresenta as Partes de Capital em filiais e associadas pelo método de custo. A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, tal como se encontra previsto na Directriz Contabilística nº 9, ratificada pelo Decreto-Lei nº 367/99, tem como consequência que os Resultados do exercício e o Capital próprio da empresa-mãe tendam a ser semelhantes aos que se apresentam nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, tendo em conta a informação disponível nesta data, os Capitais Próprios seriam aumentados em, aproximadamente, 3.500.000 contos, incluindo um aumento no Resultado Líquido em, aproximadamente, 260.000 contos.

BERNARDES SÍSMEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

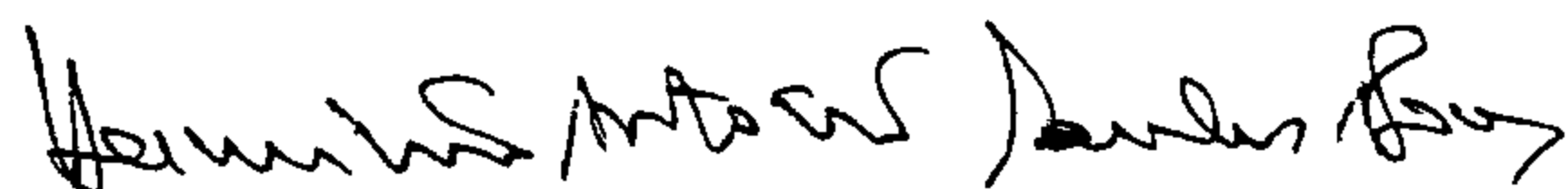
Modelo , SGPS, SA

Opinião

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da não aplicação do Método da Equivalência Patrimonial referida no parágrafo nº 7 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Modelo - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA** em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado dos Valores Mobiliários.

Porto, 28 de Janeiro de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

Activo	99.12.31			98.12.31
	Activo Bruto	Amort. e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	755.104	451.003	304.101	828.271
Despesas investigação e desenvolvimento.....	146.338	82.365	63.972	545.262
Propriedade industrial e outros direitos.....	643	208	435	11.401
Trespases.....				
Imobilizações em curso.....	25.399		25.399	353.742
Diferenças de consolidação.....	570.470	429.442	141.028	230.099
	1.497.954	963.019	534.936	1.968.775
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	6.205.158		6.205.158	5.937.881
Edifícios e outras construções.....	26.415.139	2.429.946	23.985.193	24.582.390
Equipamento básico.....	762.724	208.475	554.249	590.098
Equipamento de transporte.....	0	0	0	642
Ferramentas e utensílios.....	201	88	113	2.515
Equipamento administrativo.....	107.029	49.679	57.350	438.298
Taras e vasilhame.....				
Outras imobilizações corpóreas.....	18.970	18.491	480	96.394
Imobilizações em curso.....	3.830.529		3.830.529	2.065.900
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas.....	303.809		303.809	1.170.868
	37.643.559	2.706.679	34.936.880	34.884.985
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas.....	174.356		174.356	94.634
Empréstimos a empresas associadas.....	1.109.139		1.109.139	5.874
Partes de capital em outras empresas participadas.....	150.000		150.000	150.000
Títulos e outras aplicações financeiras.....	1.341.813		1.341.813	1.132.737
Outros empréstimos concedidos.....	6.889.843		6.889.843	1.500
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros.....				65.000
	9.665.151		9.665.151	1.449.745
CIRCULANTE				
Produtos acabados e intermédios.....				
Mercadorias.....	1.079.516		1.079.516	861.239
	1.079.516		1.079.516	861.239
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Estado e outros entes públicos.....				
Outros devedores.....				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c.....	19.206		19.206	2.536.692
Clientes - Títulos a receber.....	3.941		3.941	5.541
Clientes de cobrança duvidosa.....	198.632	195.957	2.675	3.278
Empresas associadas.....	31.085.665		31.085.665	15.550.477
Outros accionistas.....				
Adiantamentos a fornecedores.....				
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....	1.324		1.324	527
Estado e outros entes públicos.....	1.071.032		1.071.032	1.853.939
Outros devedores.....	2.326.372	137.437	2.188.935	546.841
	34.706.172	333.394	34.372.778	20.497.294
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas associadas.....				
Outros títulos negociáveis.....				
Outras aplicações de tesouraria.....				
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	58.375		58.375	230.474
Caixa.....	5.878		5.878	17.682
	64.252		64.252	248.156
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos.....	3.228		3.228	119.808
Custos diferidos.....	171.072		171.072	202.728
	174.299		174.299	322.536
Total de amortizações		3.669.698		
Total de provisões		333.394		
Total do activo	84.830.904		80.827.813	60.232.730

[Handwritten signature]

Modelo, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999

Valores em milhares de escudos

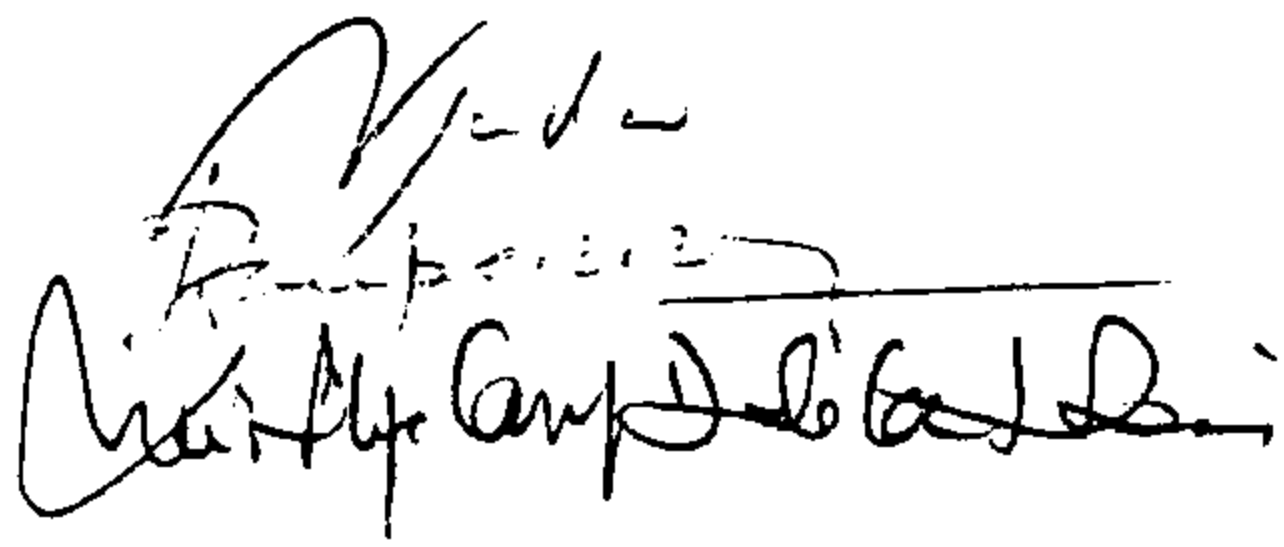
Capital Próprio e Passivo	99.12.31	98.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	14.000.000	14.000.000
Prémios de emissão de acções.....	1.338.125	1.338.125
Diferenças de consolidação.....	47.700	-41.350
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....		
Reservas de reavaliação.....	4.467.317	4.467.317
Reservas:		
Reservas legais.....	2.800.000	2.800.000
Outras reservas.....	-227.813	-1.602.637
	22.425.329	20.961.455
Resultado líquido do exercício	2.642.476	1.374.165
Total dos capitais próprios	25.067.805	22.335.620
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos.....	17.249	16.192
	17.249	16.192
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....		8.000.000
Dívidas a instituições de crédito.....		
Empresas associadas.....	4.471.000	744.081
Empresas participadas e participantes.....	11.896.500	
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....	80.462	
Estado e outros entes públicos.....		
Outros credores.....		
	16.447.962	8.744.081
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	8.000.000	5.000.000
Dívidas a instituições de crédito.....	10.039.732	223.763
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores c/c.....	393.025	2.869.153
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	9.598	10.867
Empresas associadas.....	449.602	3.520.994
Empresas participadas e participantes.....	17.731.938	12.560.891
Outros accionistas (sócios).....	2.151	2.575
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....	810.748	467.007
Estado e outros entes públicos.....	802.804	419.346
Outros credores.....	104.305	1.253.505
	38.343.904	26.328.100
Acrescimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	699.303	2.465.142
Proveitos diferidos.....	251.590	343.594
	950.893	2.808.737
Total do passivo	55.760.008	37.897.110
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	80.827.813	60.232.730

O Conselho de Administração

Handwritten signatures and text:
 1. Signature of António Luís Pereira
 2. Signature of António Luís Pereira
 3. Signature of António Luís Pereira
 4. Signature of António Luís Pereira

	99.12.31		98.12.31	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	5.441.076	5.441.076	3.828.534	3.828.634
Fornecimentos e serviços externos		6.190.089		11.988.071
Custos com o pessoal:				
Remunerações	2.322.492		4.221.082	
Encargos sociais	641.603	2.964.094	1.139.911	5.360.993
Outros				
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.065.381		1.148.062	
Provisões	6.596	1.071.977	49.291	1.197.353
Impostos	141.476		135.958	
Outros custos operacionais	1.665	143.141	5.160	141.118
(A)		15.810.378		22.516.168
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas associadas	1.667.053		1.298.323	
Outros	531.442	2.198.495	741.769	2.040.092
(C)		18.008.873		24.556.260
Perdas relativas a empresas associadas				
Custos e perdas extraordinárias		348.579		499.456
(E)		18.357.452		25.055.716
Imposto sobre o rendimento do exercício		906.829		493.571
(G)		19.264.281		25.549.287
Interesses minoritários				
Resultado consolidado líquido do exercício		2.642.476		1.374.165
		21.906.757		26.923.452
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	7.909.388		5.253.747	
Produtos				
Prestação de serviços	10.604.087	18.513.475	19.363.412	24.617.158
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa		10.999		5.738
Proveitos suplementares	516.496		504.773	
Subsídios à exploração			1.117	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	516.496	1.738	507.628
(B)		19.040.970		25.130.524
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas associadas	165.720		180.056	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Outros			420	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas	1.480.319		1.228.261	
Outros	1.356	1.647.394	8.171	1.416.908
(D)		20.688.363		26.547.432
Ganhos relativos a empresas associadas				
Proveitos e ganhos extraordinários		1.218.394		376.019
(F)		21.906.757		26.923.452
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		3.230.592		2.614.356
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-551.101		-623.184
Resultados correntes: (D) - (C) =		2.679.490		1.991.172
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		3.549.305		1.867.736
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		2.642.476		1.374.165

O Conselho de Administração



Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas

e

Relatório do Auditor Externo

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório Consolidado de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas da **Modelo – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA**, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de Balanço de 80.827.813 contos e um total de Capital Próprio de 25.067.805 contos, incluindo um Resultado Líquido de 2.642.476 contos), a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa, a preparação do Relatório Consolidado de Gestão e de Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das Empresas englobadas na consolidação, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Modelo – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras consolidadas não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação, terem sido apropriadamente auditadas e para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas, de uniformidade da sua aplicação e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório Consolidado de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado de Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Modelo – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Opinião

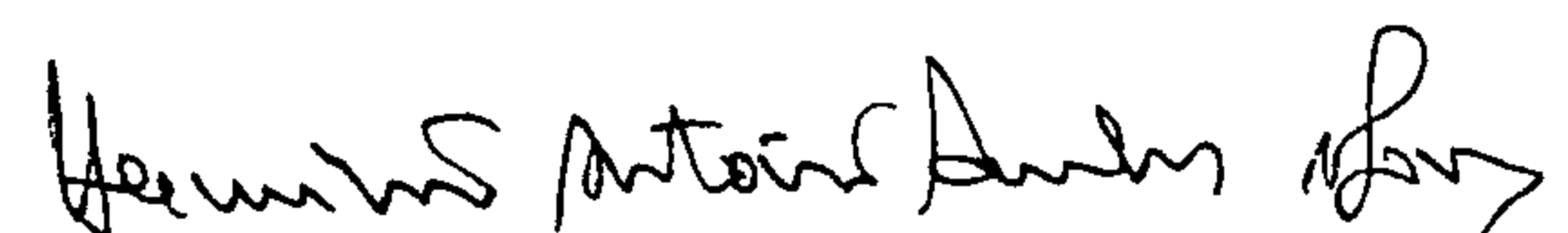
7 Em nossa opinião, a informação financeira consolidada constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação da **Modelo – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA** em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Ênfase

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de, conforme referido na Nota 45 do Anexo, os Resultados do Exercício incluírem 869.815 contos de Resultados Extraordinários.

Porto, 16 de Março de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:


Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

EXTRACTO DA ACTA NÚMERO SESSENTA E NOVE, DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 2000, RELATIVAMENTE À APROVAÇÃO DE CONTAS E APLICAÇÃO DE RESULTADOS. _____

____O Conselho de Administração apresentou as seguintes propostas que foram aprovadas por unanimidade: _____

_____"PROPOSTA"_____

Propõe-se, se delibere aprovar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de mil novecentos e noventa e nove, tal como apresentados". _____

_____"PROPOSTA"_____

Propõe-se, se delibere aprovar o Relatório de Gestão e Contas Consolidados do exercício de mil novecentos e noventa e nove, tal como apresentados". _____

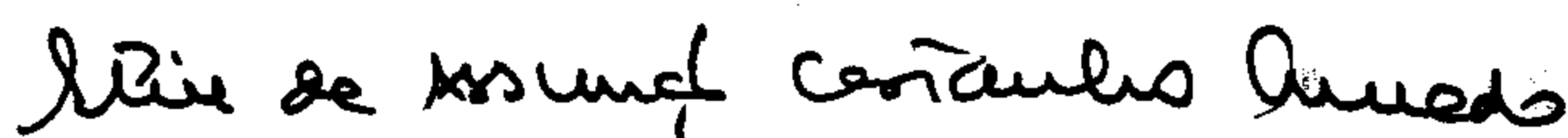
_____"PROPOSTA"_____

Os Resultados Líquidos do exercício ascenderam a dois mil trezentos e setenta e quatro milhões quinhentos e noventa e seis mil e trinta e três escudos, relativamente aos quais o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação: _____

Reservas Livres: dois mil trezentos e setenta e quatro milhões quinhentos e noventa e seis mil e trinta e três escudos. _____

____Maia, 31 de Março de 2000. _____

A Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral:


(Dr^a. Alice da Assunção Castanho Amado)